

0 projeto ClimAdaPT.Local vai estar na COP 22

7 de Novembro, 2016

A 22ª Conferência Quadro das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP22) arranca hoje e o projeto ClimAdaPT.Local vai participar na discussão, na sequência de um concurso da ADEME – Agência de Gestão do Meio Ambiente e Energia Francesa. Esta lançou um concurso sobre soluções de adaptação aos impactos das alterações climáticas e os três primeiros lugares seriam convidados a estarem presentes no evento.

O ClimAdaPT.Local foi criado pela Agência Portuguesa do Ambiente com o objetivo de iniciar, no nosso país, um processo de elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC). Pretendia-se desta forma, elaborar uma rede de 26 Municípios de Adaptação Local às Alterações Climáticas. Para tal, foi criado “um consórcio de excelência para responder a todos os pontos”, segundo disse à Ambiente Magazine.pt Gil Penha Lopes, coordenador executivo do projeto.

“A ligação com os municípios tem excedido as expectativas do consórcio”, anunciou o coordenador do ClimAdaPT.Local, adiantando que “não só as 26 câmaras municipais que foram contactadas para beneficiar deste projeto aceitaram logo o desafio, como estabelecemos um Memorando de Entendimento”, o que clarifica as responsabilidades de cada uma das partes.

Apesar de a ambição inicial do projeto ser criar 26 documentos estratégicos, científicos e técnicos, Gil Penha Lopes tem conhecimento de que “mais 20 estratégias municipais já foram ou vão ser aprovadas em Assembleia Municipal, até dia 9 de dezembro”. Além disso, mais do que criar as 26 EMAAC, o projeto conseguiu “capacitar o corpo técnico das 26 câmaras municipais para continuar a elaborar estratégias e planos de implementação da adaptação às alterações climáticas”, salientou.

“Estamos a cumprir com todas as metas do projetos”, além de estarem a promover várias sessões de esclarecimento, discussão e reflexão por todo o país, adiantou.

O coordenador do ClimAdaPT.Local anunciou ainda o lançamento de “um livro de banda desenhada sobre o projeto”, o que acontece hoje, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Já no passado dia 28 de outubro, decorreu em Sintra, “a primeira reunião dos Municípios em Adaptação para se criar, no âmbito do projeto, uma Rede dos Municípios Portugueses em Adaptação As Alterações Climáticas”, onde se debateram os temas e se trocaram experiências e conhecimentos para “desenhar estratégias, criar Planos de Ações e mecanismos de implementação da adaptação necessária a cada um dos municípios”, segundo Gil Penha Lopes.

O projeto encerra a dezembro de 2016, sendo que a conferência final está

prevista ocorrer na Sede da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, em Coimbra, o que vai contar com a presença do ministro do ambiente.